



## CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

### MINUTA

#### ATA DA REUNIÃO N.º 5

#### DO

#### CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE COIMBRA

**Local:** Sala D. Afonso Henriques - Convento São Francisco

**Data:** 23/09/2022

Iniciada às 17h30 e encerrada às 18h30

#### I. PERÍODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

#### II. PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1. **Aprovação das atas das reuniões do Conselho Municipal de Cultura de Coimbra de 17.12.2021 e de 29.04.2022**
2. **Processo de votação da cooptação das cinco personalidades de indiscutível mérito que devem integrar o Conselho Municipal de Cultura**
3. **Outros assuntos**

A reunião contou com a presença de:

#### **Presidente:**

José Manuel Monteiro de Carvalho e Silva - *Presidente da Câmara Municipal de Coimbra*

#### **Conselheiros:**

Maria Carlos Chieira Pêgo – *8Tempos – Associação Cultural*

Aurora Oliveira – *Advocal – Associação Artística do Distrito Judicial de Coimbra*

Jorge Carmim – *AFERM – Associação de Folclore e Etnografia da Região do Mondego*

Vítor Manuel de Jesus Pereira – *Alcancemelodias – Associação de Concertinas*

Denise Cunha – *Associação APOJOVI*

Maria Teresa Cardoso – *Associação Artística e Cultural “Os Sempre na Paródia” de Coimbra*

Maria do Patrocínio Gomes – *Associação Artística e Cultural Salatina*

Adriano Lima – *Associação Cristã da Mocidade (ACM)*

Alcino Borges – *Associação Cultural do Grupo de Concertinas Sons de Casconha*

Helena Pereira – *Associação Cultural e Artística Grande Coisa! ACAGC!*

Matilde Maia – *Associação Cultural Mondeguinas*

Artur Lopes – *Associação de Moradores do Bairro do Ingote*

Maria da Conceição Caetano – *Associação Desportiva e Recreativa dos Lugares de Casal da Misarela, Misarela, Vale de Canas, Ribeira e Barca*

Virgílio Caseiro – *Associação dos Antigos Orfeonistas do Orfeon Académico de Coimbra*

Paulo Renato Trincão – *Associação Exploratório Infante D. Henrique*

Carlos Eduardo Resende – *Associação Grupo Folclórico Os Camponeses de Vila Nova*



## CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Catarina Pires – *Associação Há Baixa*  
Tiago Anjinho – *Associação Momentos à Corda*  
Nuno Berardo – *Associação Vasco Berardo*  
Fernando Oliveira – *Caixa Negra – Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra – Associação*  
Maria Manuel Almeida – *Bonifrates – Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais*  
Bento Monteiro – *Casa de Angola em Coimbra*  
Luísa Bronze Lopes – *Casa do Pessoal da Universidade de Coimbra – Grupo Folclórico*  
Maria de Lurdes Amado Correia Rodrigues – *Centro de Instrução e Recreio de Torre de Bera*  
Vítor Simões – *Centro Desportivo e Recreativo Popular de Assafarge*  
Joaquim João de Matos Dias – *Choral Poliphónico de Coimbra*  
Álvaro Saraiva – *Chorus Ingenium – Associação Cultural dos Engenheiros da Região Centro*  
Jorge das Neves – *Círculo de Artes Plásticas da Academia de Coimbra*  
Rui Almeida – *Clube da Comunicação Social de Coimbra*  
Leonor Almeida – *Coro D. Pedro de Cristo – Associação Cultural*  
Bruno Fernandes – *Coro Misto da Universidade de Coimbra*  
Maria do Rosário Pinheiro – *Ecos do Passado – Associação*  
Teresa Ponte – *Encontros de Fotografia – Associação Cultural e Recreativa*  
Filipe Teixeira – *Filarmónica União Taveirense*  
Amanda Guapo – *GEFAC – Grupo de Etnografia e Folclore da Academia de Coimbra*  
Augusto Manuel Gomes Ferreira – *Grupo Etnográfico da Região de Coimbra*  
João Carlos Basílio da Costa – *Grupo Folclórico Casa do Povo de Ceira*  
Teresa Cioga – *Grupo Folclórico de Coimbra*  
António José dos Santos Gabriel – *Grupo Folclórico e Etnográfico de Arzila*  
Teresa Queirós – *Grupo Vocal Ad Libitum*  
Catarina Saraiva – *Linha de Fuga Associação Cultural*  
Luíz de Melo Serrano – *Loucomotiva – Grupo de Teatro de Taveiro*  
Francisca Moreira – *Lugar Comum – Associação de Promoção e Divulgação Cultural*  
Francisca Moreira – *Marionet – Associação Cultural*  
Eduardo Loio – *Mus.Mus.Coimbra – Associação Cultural Museu da Música de Coimbra*  
António Gomes Costa – *Orquestra Clássica do Centro*  
Gabriel Rodrigues – *Quantunna – Associação Cultural*  
Carlos Pedro Pinto Almeida – *Quarentuna de Coimbra – Associação Musical*  
Maria Alice Simões Beloto – *Rancho Folclórico e Etnográfico “As Moleirinhas de Casconha”*  
Manuel Quitério – *Rancho Típico de Vila Nova*  
Alice Cardoso – *Recortar Palavras – Associação Artística e Literária, Educacional e Lúdica*  
Henrique Patrício – *Tarrafo – Associação Cultural*  
Margarida Corte-Real – *Tuna Académica da Universidade de Coimbra*  
Paulo Cardoso – *Assembleia Municipal de Coimbra*  
Paula Silvestre – *Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra*  
António Devesa – *Conservatório de Música de Coimbra*  
Manuela Fonseca – *Direção Regional da Cultura do Centro*  
Filipe Teixeira – *Federação das Filarmónicas do Distrito de Coimbra*  
Assunção Júdice – *Fundação Inês de Castro*  
Carlos Figueiredo – *Turismo Centro de Portugal*  
Delfim Leão – *Universidade de Coimbra*



## CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

A reunião foi presidida por José Manuel Monteiro de Carvalho e Silva, Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, e secretariada por Filipe Teixeira, nos termos do disposto no artigo 23.º do Regulamento Interno do Conselho Municipal de Cultura de Coimbra (CMCC).

O Senhor **Presidente** cumprimentou todos os presentes e agradeceu a presença de todos, tendo-se registado sessenta e uma presenças nesta reunião do Conselho Municipal de Cultura, que cumpre o mandato 2021-2025, cuja lista de presenças se encontra anexa à presente ata.

### **PONTO I. PERÍODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS**

O Senhor **Presidente** indagou os presentes no intuito de dar a palavra a alguém que estivesse interessado a intervir. Por não ter havido pedidos de intervenção neste período antes da ordem de trabalhos o Senhor **Presidente** passou ao período da ordem de trabalhos.

### **PONTO II. PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS**

#### **II.1. Aprovação das atas das reuniões do Conselho Municipal de Cultura de Coimbra de 17.12.2021 e de 29.04.2022**

O Senhor **Presidente** indagou os presentes sobre se haveria algum interessado em propor alguma correção à ata de 17.12.2021. Por ninguém se ter manifestado, o Senhor **Presidente** colocou à votação a ata da reunião do Conselho Municipal de Cultura de 17.12.2021, que foi aprovada por unanimidade.

O Senhor **Presidente** indagou os presentes sobre se haveria algum interessado em propor alguma correção à ata de 29.04.2022. Por ninguém se ter manifestado, o Senhor **Presidente** colocou à votação a ata da reunião do Conselho Municipal de Cultura de 29.04.2022, que foi aprovada por unanimidade.

#### **II.2. Processo de votação da cooptação das cinco personalidades de indiscutível mérito que devem integrar o Conselho Municipal de Cultura**

O Senhor **Presidente** observou o facto de terem sido enviadas as múltiplas propostas de nomes aos conselheiros, reiterando que todos as terão recebido, passando a lista de nomes a constarem projetados em ecrã para melhor visualização dos presentes. O Senhor **Presidente** recordou aos presentes a metodologia acordada para a votação, referindo que cada representante de cada associação poderia votar em, até, cinco nomes, isto é, se entendesse votar só em um nome, votaria em um; se entendesse votar em dois nomes, votaria em dois; se entendesse votar até cinco nomes, poderia votar em cinco nomes. Acrescentou que seriam os membros que iriam ser cooptados e depois proceder-se-ia à contagem dos nomes indicados nos boletins de voto, os quais foram distribuídos a um único representante de cada entidade presente que, após votação, os inseriram numa urna transparente existente na sala.

O Senhor **Presidente** referiu que estavam presentes na sala representantes de cinquenta e uma entidades, pelo que, juntado o seu voto, esperar-se-ia – se todos votassem –, terminada a votação, que houvesse até cinquenta e dois votos. Referiu que houve, contudo, outras entidades que, entretanto, se apresentaram na sala.

O Senhor **Presidente** sugeriu que um membro de uma entidade, em representação das associações, acompanhasse o processo de votação, tendo-se voluntariado um dos presentes, que acompanhou todo o processo de votação.

Enquanto se procedia à votação, o Senhor **Presidente** lembrou aos presentes que os nomes votados seriam hierarquizados, por número de votos, reforçando a ideia de que, na condição de que nem todas as cinco pessoas mais votadas aceitassem, seriam convidadas aquelas mais bem posicionadas subsequentemente, conforme a votação. Em caso de haver empates, situação que o Senhor **Presidente** aludiu não estar prevista no



## CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Regulamento Interno do Conselho Municipal de Cultura de Coimbra, ter-se-ia que proceder a uma nova votação, entre as duas pessoas empatadas, para desempatar. Enquanto decorria a votação, o Senhor **Presidente** manifestou interesse em agendar-se o Conselho Municipal da Cultura de Coimbra seguinte que, nessa altura, já com o plenário devidamente constituído, dará lugar à eleição da nova Mesa do Conselho Municipal da Cultura. Referiu que a Mesa do CMCC é eleita por lista, pelo que, quem entenda, poderá vir a apresentar um candidato a Presidente e dois secretários da Mesa, que serão eleitos por voto secreto, remetendo para o expresso no número 3 do artigo 11.º do Regulamento Interno do Conselho Municipal de Cultura de Coimbra.

O Senhor **Presidente** agendou o próximo Conselho Municipal da Cultura de Coimbra, para o dia 18 de novembro, às 17h30, com envio de listas candidatas à Mesa do Conselho Municipal da Cultura até às 24 horas do último dia de outubro. Desta forma, acrescentou o Senhor **Presidente**, haverá tempo para o envio das candidaturas, por certo, acompanhadas de um miniprograma, apelando aos presentes que sejam apresentados programas sintéticos, mas expressivos, sendo que o cronograma proposto dará tempo à futura Mesa de, eventualmente, se assim o entender, convocar ainda alguma reunião para o ano em curso, recordando os presentes de que o Regulamento prevê quatro reuniões ordinárias por ano e foram realizadas, até à data, três.

### II.3. Outros assuntos

Enquanto decorria a contagem dos votos, o Senhor **Presidente** passou à análise do ponto “outros assuntos”, dado que o processo de contagem dos votos seria moroso, convidando o Chefe da Divisão de Cultura e Promoção Turística, **Paulo Pires**, a intervir, por forma a abordar alguns assuntos que se julgam de interesse partilhar com os presentes.

Após cumprimentar todos os presentes, **Paulo Pires** reforçou a importância de, numa lógica de diálogo e de abertura e de envolvimento dos agentes culturais, fazer-se um trabalho mais horizontal, mais concertado e de maior diálogo e escuta ativa daquilo que é o ecossistema cultural e criativo existente em Coimbra e, nessa medida, salientou que pretende deixar algumas notas que considera importantes para se perceber o que poderá ser o futuro próximo para a cultura em Coimbra, reforçando a ideia de que as questões estratégicas para a cultura em Coimbra deverão ser pensadas no coletivo, de forma atempada, conseguindo-se auscultar os agentes e planear com antecedência. Refere, nesta linha de atuação, que a participação dos presentes em todo este processo é muito importante, é fundamental, destacando que a Câmara não deverá exercer uma postura autocentrada, nem altiva, nem achar que deve de alguma forma manifestar uma posição vertical neste processo, antes, deverá permanecer num plano mais horizontal, mais colaborativo. E, nessa medida, **Paulo Pires** elenca algumas questões concretas.

Começou por referir-se ao Regulamento de Apoio ao Associativismo Cultural, questão que diz diretamente respeito às associações representadas na sala. Esclarece que, depois de analisado o Regulamento que está em vigor - com todo o respeito por quem o fez e por quem contribuiu para que ele fosse uma realidade – considera-se necessário operar várias mudanças no documento. Serão várias, reitera, mas sem detalhar, refere que haverá questões no regulamento que têm que ser repensadas, nomeadamente em termos de clarificação, em termos de densificação de alguns pontos, em termos do próprio regulamento ilustrar um pensamento da Câmara Municipal sobre o que é que quer para a cultura em termos de priorização, em termos de prioridades de financiamento, também do que é que se quer valorizar, o que é que se quer alavancar mais neste território e questões que têm a ver com a própria avaliação dos projetos, entre outras. Sugere, assim, que há vários pontos suscetíveis de revisão e de mudança no atual Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Cultural, os quais serão, em breve, apresentados em reunião de Câmara. Neste contexto, **Paulo Pires** - não obstante existirem já uma série de contributos que têm sido dados por alguns agentes culturais, ao longo deste tempo que está para trás - solicitou aos presentes que, até ao dia 15 de outubro, apresentem, em resposta a um e-mail que a Câmara Municipal enviará às associações, opiniões sobre o Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Cultural, contributos que sejam concretos, assertivos e sintéticos, no sentido de se melhorar um instrumento e uma ferramenta absolutamente essencial, não só para a Câmara, como para os agentes culturais, que influencia todo o processo de programação e de planificação das atividades desenvolvidas. E



## CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

acrescenta que é intenção da Câmara Municipal que o processo de revisão do Regulamento esteja finalizado até ao fim deste ano civil e que o período de abertura de candidaturas para 2023 ocorra em janeiro, de modo a que as análises, os resultados e a atribuição de verbas ocorra mais cedo. Nessa medida, alertou os presentes para a importância de as entidades planearem o ano de 2023 de modo a poderem estabilizar e consolidar as candidaturas que vierem a ser apresentadas no próximo ano. Refere, ainda, que a mudança no Regulamento implica mudanças, algumas afinações na plataforma, apelando aos presentes o envio de sugestões, também via e-mail, referentes ao funcionamento da plataforma.

Uma outra questão que **Paulo Pires** elencou tem a ver com a reestruturação orgânica da Câmara Municipal, que será analisada na Assembleia Municipal agendada para o dia 4 de outubro e que, a ser aprovada, passará a haver uma Divisão de Cultura e uma Divisão de Turismo, de resto, a única alteração operada dentro do Departamento de Cultura e Turismo. Esta distribuição orgânica não invalidará, salientou, que continue a haver uma colaboração entre a Cultura e Turismo, que deverá ser trabalhada e aprofundada.

Anunciou, em primeira mão, que toda a equipa da Divisão de Cultura mudar-se-á, em outubro, para o Convento São Francisco, referindo que se trata de uma questão estratégica, na medida em que a Câmara Municipal pretende que as duas Unidades Orgânicas – Divisão de Cultura e Divisão de Gestão e Programação do Convento São Francisco – possam trabalhar numa maior proximidade e articulação, de forma a obter-se resultados mais superlativos naquilo que é a programação e todos os outros processos à volta da Cultura tendo em vista uma ação mais concertada e de maior proximidade entre estes serviços e os respetivos técnicos, entre os projetos de cada uma das Divisões, as atividades, e demais dinâmicas. Concluiu este tema deixando claro que a mudança de instalações da equipa não invalida que continue a haver técnicos da equipa da Cultura nos equipamentos que integram a Divisão Cultura: Casa Museu Miguel Torga, Casa da Escrita ou Praça da Canção. Referindo-se a uma terceira questão, que considera mais global, mas que entronca na Cultura, **Paulo Pires** salientou o facto de estar em curso a construção de uma estratégia mais vasta para aquilo que é a afirmação e a promoção do território Coimbra, adiantado que se trata de uma questão que não tem apenas a ver com Cultura, que é transversal. Terá a ver com a narrativa que a Câmara Municipal quer para este território, quer seja a narrativa para dentro, quer seja para fora do território, partilhando com os presentes que este processo se encontra em fase de reflexão interna e que constituirá a base da comunicação, do financiamento e do estabelecimento de parcerias associados a uma estratégia atualizada, contemporânea, que olha para o futuro. Acrescenta que a nova narrativa e a nova estratégia da Câmara Municipal não fará tábua rasa do passado, do trabalho que foi feito, nomeadamente, pela equipa da candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027, manifestando a intenção de se aproveitarem esses e outros contributos pertinentes, que já existam também da parte da Universidade - e não só - e dos demais agentes. Esclarece, por isso, que não haverá um “apagão”, mas um olhar crítico e uma triagem daquilo que a Câmara Municipal julga que faz sentido aproveitar-se para esta nova visão.

**Paulo Pires** acrescentou ao rol de temáticas elencadas, um dos aspetos que considera mais frágeis, atualmente, no ecossistema cultural e criativo – reforçando que os presentes concordarão com ele – que são as áreas da comunicação e do marketing, dois temas que entende devam ser repensados, mais trabalhados, em estreita correlação com a revisão da estratégia da Câmara Municipal, em termos globais e especificamente na área da Cultura. Referiu a necessidade de haver um olhar muito mais ambicioso sobre a comunicação e o marketing, seja por parte da própria Câmara Municipal, seja por parte do restante ecossistema, com o objetivo de se trabalhar esta questão de uma forma diferente e bastante dedicada – situação que, referiu, está atualmente em curso – no intuito de começar a haver resultados visíveis a partir de janeiro do próximo ano, considerando que é um processo que requer algum tempo.

O Associativismo voltou a ser tema da intervenção de **Paulo Pires**, que lembra que se trata de uma medida que é muito importante e que diz muito respeito aos presentes na sala. Notou as dificuldades verificadas em contexto de candidaturas, designadamente, por parte daquelas estruturas associativas que têm estruturas/núcleos muito pequenos de trabalho, que só têm uma pessoa, duas pessoas, três pessoas, contrapondo com aquelas associações que possuem pessoas com *backgrounds* muito diversos dentro das dinâmicas das várias entidades, com disponibilidades temporais também muito distintas. Neste contexto, anunciou que a



## CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Câmara Municipal aplicará, antes do período de abertura das candidaturas, um programa de capacitação para o meio associativo empreendendo todo um conjunto de ações que, adaptadas à realidade do meio associativo, ajudarão as entidades a estarem mais capacitadas para questões que têm a ver com noções básicas de contabilidade, de direito, de programação, de comunicação e marketing e questões relacionadas com o próprio preenchimento dos formulários das candidaturas. Acrescentou, ainda, que a aposta da Câmara Municipal na capacitação na área do Associativismo será extensível à própria equipa da Cultura, do conjunto de técnicos que procedem à análise das candidaturas, pelo que tratar-se-á de uma capacitação não apenas para fora mas, também, para dentro, aspeto que, ressalvou, constitui um ponto importante.

**Paulo Pires** deixou aos presentes a nota de que poderão ser anunciadas, em breve, outras medidas, após receção dos contributos dos agentes culturais que ali foram solicitados. Indagou, ainda, todos os presentes sobre se haveria alguém que pretendesse fazer algum comentário, focando a importância do respetivo *feedback* acerca dos temas que acabou de ali abordar, não havendo quem se manifestasse.

Como nota final, **Paulo Pires** salientou a importância de um trabalho mais concertado no âmbito do plano de programação para o próximo ano, de modo a evitar situações relacionadas com o volume e a distribuição da programação ao longo do ano. Neste sentido, sublinhou que os agentes associativos e a Câmara Municipal de Coimbra têm que olhar à volta e ter uma visão global da programação do concelho. Referiu que uma cidade deve ter diferentes ritmos e pulsações mas que a realização de determinados eventos e projetos cuja dimensão, nível de financiamento que comportam, número de dias que ocupam e carga de mediática que possuem, deve ser observada, devendo evitar-se a sobreposição de atividades.

Mencionou ainda que uma breve análise do plano anual de atividades de média/grande dimensão promovidas pela Câmara Municipal de Coimbra e pelas associações revela uma maior concentração de iniciativas nos meses de maio a novembro e muito menos atividade nos meses de novembro a maio. Neste contexto, informou que a autarquia está a rever a sua política de eventos de forma a repensar esta mancha e a forma de a distribuir, sempre que possível e pertinente. Nessa medida, solicitou aos agentes culturais que enviassem contributos e uma panorâmica global da sua programação para o próximo ano, tendo como objetivo a obtenção de uma visão de conjunto. Destacou que a Câmara Municipal de Coimbra, além de organizar eventos, também é co-organizadora, parceira e apoiante de uma série de eventos e de projetos, pelo que é importante o diálogo, a proximidade e a circulação de informação entre o Município e o tecido associativo.

O **Senhor Presidente** agradeceu a intervenção de Paulo Pires e, observando a continuidade do processo de contagem dos votos, abriu o microfone à audiência para intervenção sobre assuntos relacionados com a cultura.

**Paulo Pires** acrescentou uma pequena nota à sua intervenção prévia, informando de uma questão mais específica que vai ser bastante trabalhada na Cultura e que irá estar espelhada nas grandes opções do plano a nível orçamental para o próximo ano, a qual consiste numa maior ligação entre a cultura e outras áreas. Acerca deste assunto, afirmou que estão previstos projetos com o envolvimento dos agentes associativos e que lhes vão ser lançados desafios relacionados, nomeadamente, com o aprofundamento dos eixos Arte e Educação, Cultura e Educação, Cultura e Turismo, Cultura e Intervenção Social, ou seja, todo um conjunto de áreas estratégicas com as quais tem que ser efetuado um trabalho mais aprofundado, mais consequente e mais articulado, inclusive ao nível daquilo que é a relação destes setores no interior da própria Câmara Municipal. Neste sentido, afirmou que existem vários projetos para anunciar brevemente e que têm a ver com a questão educativa, uma área de intervenção que preocupa particularmente a Câmara Municipal de Coimbra. Destacou ainda a existência de diversas entidades associativas cujo trabalho é muito interessante e consistente a este nível e que um dos objetivos passa, de igual modo, por ajudar a potenciar ainda mais esse trabalho. Da parte da Câmara Municipal de Coimbra, destacou os equipamentos e os serviços educativos nas várias áreas do Departamento. Neste âmbito, indicou a possibilidade de efetuar um trabalho mais aprofundado e deslocalizado junto das escolas e em articulação com o Plano Nacional das Artes, com a Universidade de Coimbra e com uma série de agentes que estão sediados no concelho, além das associações, enumerando a Casa das Artes Bissaya Barreto, o Conservatório de Música de Coimbra e academias, o Instituto Politécnico de Coimbra e



## CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

diversas outras entidades que realizam um trabalho importante, com os quais o Município de Coimbra pretende ter uma maior proximidade, relacionada, não só, com eventos mas, também, com projetos-âncora, numa lógica de continuidade e de compromisso político e financeiro plurianuais.

**Colocados à votação para cooptação das cinco personalidades de indiscutível mérito que devem integrar o Conselho Municipal de Cultura, os quatro nomes mais votados foram: Carlos Fiolhais, Maria Teresa Portugal, José António Bandeirinha e Virgílio Caseiro.**

**Em quinto lugar, todos com 14 votos, *ex aequo*, ficaram Paulo Furtado, Cristina Robalo Cordeiro e Madalena Vitorino.**

**O empate triplo foi sujeito a seriação para definir qual o quinto membro a cooptar de entre os três elementos.**

O **Senhor Presidente** solicitou a distribuição de boletins de voto e que cada representante das associações presentes procedesse à votação com um único boletim de voto.

**Virgílio Caseiro** aceitou a sua cooptação.

**Colocados à votação para desempate, o quinto nome mais votado foi Cristina Robalo Cordeiro.**

O sexto, Madalena Vitorino e o sétimo, Paulo Furtado.

O **Senhor Presidente** referiu que iriam ser enviados convites aos cinco elementos mais votados, sendo que Virgílio Caseiro já tinha aceitado a sua cooptação.

E sendo dezoito horas e trinta minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que será previamente distribuída a todos os membros do Conselho Municipal de Cultura para posterior aprovação.

Dat:  
Conf:  
Serviço Emissor: